

# SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

**CORONAVÍRUS** **Lacen-BA detecta seis linhagens diferentes no estado**

www.atarde.com.br

**SPUTNIK V** Para o secretário estadual da Saúde, a vacina russa, com alto grau de eficácia, pode se tornar um dos principais imunizantes usados no Brasil

## Vilas-Boas: 'Saindo o registro, vacinamos em uma semana'

CÁSSIO SANTANA

O governo da Bahia espera, com ansiedade, o registro da vacina de origem russa, Sputnik V, anunciou o secretário da Saúde do estado, Fábio Vilas-Boas, ontem. De acordo com Vilas-Boas, o governo do estado negocia um contrato de aquisição emergencial do imunizante.

Após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciar a retirada da exigência da fase 3 dos testes do imunizante no Brasil, na quarta-feira, 3, o secretário mostrou-se esperançoso e previu celeridade na aquisição das vacinas para o estado. "Nós, do governo da Bahia, por orientação do governador [Rui Costa], estamos negociando um contrato de aquisição emergencial com os russos, para que assim que saia o registro [junto à Anvisa], no dia seguinte possamos embarcar a vacina e trazer aqui para os baianos", declarou Vilas-Boas.

"Primeiro, a gente precisa que a Anvisa registre. Ontem foi retirada a principal barreira [exigência da fase 3 dos testes]. A Anvisa informa que, em situações que não há estudos no Brasil [que é o caso da Sputnik V], a previsão de liberação é de 30 dias. Um prazo relativamente longo para nós que estamos na pandemia. Saindo o registro, na semana seguinte já teremos a vacina aqui na Bahia", prometeu.

Segundo Vilas-Boas, a vacina russa pode se tornar um dos principais imunizantes



**Governo do estado negocia aquisição emergencial, diz secretário**

Shirley Stolze/ Ag. A TARDE

no plano de imunização nacional. "É provável que a Sputnik venha a se tornar mais importante do que a [vacina de origem chinesa] Coronavac na imunização do povo brasileiro, se assim o governo federal decidir adquirir a vacina", disse.

### Amparo internacional

Embora não haja estudos clínicos específicos para brasileiros, Vilas-Boas defendeu que a vacina tem sido estudada internacionalmente, com resultados satisfatórios.

"O estudo já existe, foi publicado antontem em uma revista importante da medicina, e não havia nenhum sentido em repetir esse estudo em brasileiros, nenhum país do mundo fez isso", argumentou.

Com a queda da exigência dos testes da fase 3, o secretário espera maior agilidade na liberação do primeiro lote do fármaco destinado ao estado, com 50 milhões de doses.

"Agora que foi retirado esse empecilho, nós poderemos, em 30 dias, ter o uso

emergencial da Sputnik, para o qual temos um acordo para adquirir 50 milhões de doses. Fomos o primeiro lugar do mundo a fazer um acordo com os russos, e em função desse protagonismo, nós hoje temos esse acesso prioritário", destacou o secretário. "E mais: para nós eles garantiram 150 milhões de doses. São 10 milhões agora em fevereiro e março, mais 70 milhões até dezembro, todas importadas da Rússia. Depois, mais 80 milhões que serão fabricadas em Brasília", acrescentou.

## Prefeito Bruno Reis quer fazer compra direta das vacinas



FERNANDO VALVERDE

A retirada da exigência de realização de estudo de fase 3 no Brasil para a aprovação do uso emergencial de vacinas, o que possibilitará por exemplo o uso da vacina russa Sputnik V, foi comemorada pelo prefeito Bruno Reis (DEM) em entrevista para o programa Isso é Bahia da Rádio A TARDE FM (103.9), na manhã de ontem.

Com 64.972 vacinados até as 10h de ontem, Salvador ainda está longe de cumprir a meta estipulada no primeiro grupo prioritário do Plano Municipal de Imunização, que é de 572 mil pessoas. Logo, de acordo com o prefeito, a medida é importante para ampliar o leque de opções de vacinas para imunizar a população.

"Ontem a Anvisa permitiu que possamos se usar vacinas que não passaram por uma fase 3 de testes no país. Essa é uma notícia muito boa. A gente espera que esse ciclo de entregas de vacinas possa ser cada vez maior para que possamos avançar na imunização", afirmou.

Tendo manifestado o interesse na compra direta de imunizantes, sem que precise passar pelo processo de aquisição do governo federal, o prefeito voltou a afirmar que Salvador tem recursos em caixa destinados pa-



**Medida ampliará opções de vacina para a população**

ra essa negociação e informou que entrou com pedido no Ministério da Saúde para que haja autorização aos municípios para a compra direta das doses.

"Queríamos garantir as vacinas próprias, até por não haver nada mais importante

### BRUNO REIS (DEM) COMEMOROU DECISÃO

**Prefeito comemorou aprovação do uso emergencial de vacinas sem testes e defendeu a compra direta sem intermédio do governo federal**

no momento do que a imunização. Primeiro, porque salvaremos vidas e, depois, eu vejo a vacina como um investimento. Estamos tendo custos elevados com as UTIs e com os profissionais de saúde alocados no combate à pandemia e sabemos dos impactos do isolamento na economia e na vida social das pessoas", disse.

"Então, estamos em negociação permanente com os laboratórios. Ontem eu mandei um ofício para o Ministério da Saúde pedindo que se mude o regimento e possa ser permitido que os municípios adquiram as vacinas. Já fizemos as articulações e operações necessárias para isso", avaliou.

## Vacinação já alcança outros grupos de profissionais da saúde

BRUNO BRITO\*

Começou ontem em Salvador a vacinação contra a Covid-19 para um novo grupo de trabalhadores de saúde. Nesta etapa, a vacinação está alcançando profissionais que atuam em clínicas, consultórios, multicentros, entre outros tipos de unidades de saúde inseridas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Apenas neste primeiro dia, 3.965 trabalhadores de saúde foram vacinados, segundo o vacinômetro da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Ao todo, 59.198 trabalhadores já foram imunizados.

Com movimento intenso no centro de vacinação na Faculdade Bahiana de Medicina de Brotas (FBDC), onde são sanadas dúvidas e também feita a vacinação, a imunização contou ainda com o funcionamento dos drive-thrus localizados na Arena Fonte Nova, em Nazaré, no Centro de Convenções, na Boca do Rio, e no Parque de Exposições, na Avenida Paralela. Existem ainda 16 pontos de vacinação fixos, em diversas unidades de saúde da cidade.

No entanto, antes de se dirigir a um dos locais de vacinação, é preciso consultar se o nome do profissional está na lista dos profissionais habilitados, que está disponível no site: www.saude.salvador.ba.gov.br. Para tal, é necessário informar o nome ou o cadastro de pessoa física (CPF). Só neste segmento, cerca de 48 mil cidadãos es-

## Trabalhadores de eventos fazem ato em sinaleiras

TÁCIO CALDAS\*

Um grupo de profissionais da área de eventos tem realizado, desde ontem, manifestações nas sinaleiras do cruzamento da Vasco da Gama e Garibaldi, no Rio Vermelho. Na ação, eles pedem esmolas nas sinaleiras, procurando chamar a atenção para as dificuldades que enfrentam durante a pandemia do novo coronavírus.

Segundo os trabalhadores, a classe tem sido duramente afetada, direta e indiretamente, pelas medidas de restrição impostas pelas autoridades públicas de saúde. O protesto conta com o apoio da Associação de Profissionais de Eventos (APE).

A ação solidária promovida pela APE, busca ajudar os profissionais que vivem da cultura e eventos a pagarem suas contas, já que não têm conseguido trabalhar. Querem chamar a atenção de toda a população, de governantes, políticos, artistas e da imprensa para a situação crítica que estão vivendo. No protesto, que começou ontem e termina hoje às 14h, o grupo tem parado motoristas nas sinaleiras para pedir "esmolas", a fim de angariar recursos.

De acordo com Adriano Malvar, presidente da APE, tudo começou em 2020. "A gente começou esse protesto lá em agosto. Na última sexta-feira do mês, nós fomos todos de branco pedir ao Senhor do Bonfim que a vacina chegasse, que tudo isso passasse logo para a gente poder voltar as nossas atividades", comentou Adriano. O presidente da APE ainda informou que neste mesmo período houve arrecadação de alimentos. "Distribuímos mais de 6 mil cestas básicas aos profissionais de eventos", pontuou Malvar.

A paralisação das atividades na área se dá por causa do distanciamento imposto pela pandemia. O decreto estadual 19.586, publicado em dezembro de 2020, proíbe eventos públicos ou privados independentemente do número de participantes. "Agora, não tem mais auxílio e cesta básica não paga contas. Temos luz e água cortadas, aluguel atrasado, IPTU atrasado, gente que foi despejado", afirmou.

### Esquecidos

Segundo ele, a classe conta com milhares de profissionais. "Na música, há uma média de 30 mil profissionais. Em Salvador, trabalhando na área de entretenimento, são 180 mil, que trabalham direta e indiretamente com isso. Durante o Carnaval, esse número pode chegar a 360 mil profissionais", relatou Malvar.

Edson Costa, técnico de som que atua na área há mais de 40 anos com grandes estrelas da música baiana, como Ivete Sangalo, Banda Eva e muitos outros, chama a atenção para a situação. "Nesse momento eu me vi dentro desse cenário porque eu estou sentindo a dor, eu estou passando aperto", comentou Costa.

Edson Costa ainda afirma que é preciso a união de todas as classes que trabalham na área. "Nós como músicos, como gente da cultura, deveríamos ter um banco de dados único, para sabermos quantos somos e podermos nos organizar. Não somos uma classe reconhecida mas deveríamos fazer parte de um grupo maior que contasse com mais apoio, como a APE faz", avalia Edson. "Fomos esquecidos. A comção já acabou e estamos completamente à deriva", afirmou Edson Costa.

tão sendo convocados para receber as doses. "Se o nome estiver na lista, basta se dirigir aos locais, com o último contracheque e um documento de identificação, que recebe a vacinação", explicou Andréa Salvador, diretora de vigilância à saúde da SMS, durante entrevista coletiva na manhã de ontem.

Se o nome do profissional não estiver na lista, é necessário comparecer ao centro de vacinação na Faculdade Bahiana de Medicina de Brotas (FBDC), portando os dois modelos de declarações disponíveis no site da SMS, junto ao último contracheque.

"Tem que ir até a instituição de trabalho, que está vinculada ao CNES, solicitar uma declaração, além de ir à Faculdade de Medicina de Brotas com o último contracheque, para que sejam vacinados", complementa Andréa. Outro local que pode ser procurado é a FTC, na Paralela.

Este processo de vacinação para trabalhadores de serviços de saúde seguirá até domingo, 7, e vai alcançar médicos, enfermeiros, maqueiros, auxiliares de

serviços gerais, fisioterapeutas, dentistas, fonoaudiólogos, entre outras profissões ligadas à área.

De acordo com a coordenadora de imunização da SMS, Doiane Lemos, todos os trabalhadores de saúde serão vacinados. Mas alguns grupos são priorizados em função da quantidade de doses disponíveis. A chegada de mais doses vai garantir o avanço da imunização.

### Pontos fixos

Em Salvador, os pontos fixos de vacinação para os trabalhadores da saúde estão na Unidade de Saúde da Família (USF) São José de Baixo; no Distrito Sanitário (DS) Itapague; na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sete de Abril (DS Pau da Lima); na USF Dr. Carlos Santana (DS Cabula); na USF Pirajá (DS São Caetano/Valéria); na UBS Nelson Piauhy Dourado (DS Cajazeiras); na USF Federação (DS Barra Rio Vermelho); no Centro de Saúde Virgílio de Carvalho (DS Centro Histórico); e no USF Vale do Matatu (DS Brotas).

Também integram a lista a USF Itapuã (DS Itapuã); USF Resgate (DS Cabula/Beiru); USF Cajazeiras V (DS Cajazeiras); USF Imbuí (DS Boca do Rio); USF Colina de Periperi (DS Subúrbio Ferroviário); CSU Castelo Branco (DS Pau da Lima); Centro de Saúde Péricles Laranjeiras (DS São Caetano/Valéria); e USF San Martin III (DS Liberdade).

\*SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

**Na etapa iniciada ontem, 3.965 trabalhadores de saúde foram vacinados**